



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Leituras Pós-coloniais: IH 1179 - Antropologia e Ecologias Decoloniais

Docente: Luiz Felipe Benites

Programa – 2024/1

Horário: Terças, das 14:30 às 17:30.

Local: Instituto Multidisciplinar – Campus Nova Iguaçu (UFRRJ) – sala a definir

Proposta do curso: As limitações da dicotomia natureza-cultura têm sido um dos eixos de problematização mais explorados pela reflexão antropológica no séc. XXI. As etnografias de coletivos “tradicionais”, indígenas, quilombolas, camponeses, assim como os estudos de ciência e tecnologia têm revelado os constructos da distinção ontológica ocidental entre o que seria humano e não-humano e suas implicações epistêmico-políticas. O debate da última década sobre os impactos da ação antrópica sobre o planeta, imbricada em temáticas como crise ambiental e mudanças climáticas ou ainda em conceitos socioambientais como *racismo ambiental* ou espaço-temporais como *Antropoceno*, que designaria a era em que o Homem teria se tornado uma força geológica (e suas alternativas: *Capitaloceno*, *Plantationceno*, *Chtuluceno*, *Negroceno*, etc.), amplia o campo de redefinições críticas sobre o tempo que vivemos e à destruição dos complexos vitais necessários às existências humana e outra-que-humana neste planeta. Ciente do acúmulo de conhecimento crítico produzido nas últimas décadas, é preciso reconhecer que tal conhecimento ainda opera majoritariamente situado no norte global e em continuidade epistêmica com as bases do pensamento ocidental, mantendo a *dupla fratura colonial* da modernidade que separou as questões ambientais dos processos de racialização produzidos pelo empreendimento colonial (Ferdinand, 2022). Os desenvolvimentos das teorias críticas pós-coloniais, decoloniais e contra-coloniais e dos feminismos (sobretudo negro e decolonial) têm lançado novas luzes sobre as relações sociais mais-que-humanas que se desenvolvem no contexto friccional das ruínas produzidas pelo capitalismo, em escala planetária (Tsing, 2015). Assim, este curso busca colocar em diálogo estas distintas tradições de pensamento para explorar as tensões e complementaridades entre elas. De toda sorte, esse diálogo crítico terá como fio condutor a obra *Ecologia Decolonial*, de Malcom Ferdinand. A partir dela, buscaremos tecer uma rede de ferramentas teórico-analíticas que criem condições para *pensarmos com* as

populações das florestas, do campo, das águas e das periferias sobre ecologias decoloniais imersas em relações entre humanos e outro-que humanos, éticas do cuidado e práticas sociomateriais. Para tanto, agregaremos à bibliografia etnografias contemporâneas que tenham sido produzidas em diálogo com as bases propostas nesta disciplina.

Cronograma (sujeito a mudanças)

12/03 – Apresentação da disciplina (conteúdo, organização, avaliação)

19/03 – Antropologia e Natureza/Ambiente I

Sussekind, Felipe. Natureza e Cultura: Sentidos da diversidade. *Intersecções*, v. 20 n. 1, p. 236-254, jun. 2018.

Descola, Philippe. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Ed. 34, 2016.

26/03 – Antropologia e Natureza/Ambiente II

Coccia, Emanuele. Prefácio. In: Albert, Bruce; Kopenawa, Davi. *O espírito da floresta*. São Paulo: Cia das Letras, 2023.

Chao, Sophie. Multiespécie,, Más-que-humano, No-humano, Outro-que-humano: reinventando los lenguages de lo animado em la era de destrucción planetária. *Tekoporá: Latin América Review of Environmental Humanities and Terrirories Studies*. V. 5, n. 1, 2023. (há versão em inglês)

02/04 – Antropologia e críticas pós-coloniais e decoloniais

Asad, Talal. Introdução à Anthropology and Colonial Encounter. *Ilha*, V. 19, n.2, 2017.

Mignolo, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. V. 32, n. 94, 2017.

Smith, Linda Tuhiwai. Colonizando conhecimentos. In: Smith, L. T. *Descolonizando Metodologias: pesquisa e povos indígenas*. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

09/04 – Problematizando o Homem/Anthropos e o seu tempo

Chakrabarty, Dipesh. O clima da história: quatro teses. *Sopro*, n. 91, 2013.

Haraway, Donna. Pensamento tentacular: antropoceno, capitaloceno, chthuluceno. In: *Ficar com o problema: fazer parentes no Chthuluceno*. São Paulo: n-1 Edições, 2023.

16/04 – Feminismos, natureza e decolonialidade

Vergès, Françoise. Extrair, danificar, reparar. *R@U - Revista de Antropologia da UFSCAR*, 13 (2), jul./dez. 2021.

Jegathesan, Mythri. Black Feminist Plots before Plantationocene and Anthropology's "Regional Closets". *Feminist Anthropology (AAA)*, 2021.

30/04 - Ecologia Decolonial I

Ferdinand, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu, 2022. (Prólogo, Partes I e II)

07/05 – Ecologia Decolonial II

Ferdinand, Malcom. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. São Paulo: Ubu, 2022. (Partes III e IV).

14/05 - Viver nas ruínas coloniais e capitalistas

Tsing, Anna L. Paisagens arruinadas (e a delicada arte de coletar cogumelos). *Cadernos do LEPAARQ*, Volume XV, Número 30, Julho-Dezembro, 2018.

Krenak, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia das Letras: 2019.

21/05 - Refrações Teóricas Quilombolas

Santos, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu, 2023.

28/05 - Antropologia reversa dos "brancos"

Albert, Bruce; Kopenawa, Davi. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Cia das Letras, 2015. (Prólogo, Capítulos 3, 16 e 23).

04/06 – O cuidado em mundos mais-que-humanos: uma perspectiva feminista

Bellacasa, Maria Puig de la. O poder disruptivo do cuidado. *Anuário Antropológico*, v.48, n. 1, p. 108-133, 2023.

_____. Making time for soil: Technoscientific futurity and the pace of care. *Social Studies of Science*, september 2015.

11/06- Práticas de cuidado em contextos urbanos

Veloso, Natália; Ferreira, Vladimir. Kumida di Tera: relações de cuidado e alimentação em Cabo Verde. *Sociologias*, ano 24, n. 59, p. 138-167, 2022.

Pierobon, Camila; Fernandes, Camila. Cuidar do outro, cuidar da água: gênero e raça na produção da cidade. *Estudos Avançados – USP*, v. 37, n. 107, p. 25-44, 2023.

18/06 – Vidas políticas compósitas

Alves, Yara. Do *corpo* para o *mundo*: força e firmeza como princípios políticos entre quilombolas mineiros. In: Vieira, Suzane Alencar; Villela, Jorge Mattar. *Insurgências, ecologias dissidentes e antropologia modal*. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2020.

De la Cadena, Marisol. Cosmopolíticas Indígenas nos Andes: reflexões conceituais para além da política. *Maloca Revista de Estudos Indígenas*, Campinas, SP, v. 2, p. 1 – 37, 2019.

25/06 – Território e afeto

Almeida, Mariléa. Território de afetos: práticas feministas antirracistas nos quilombos contemporâneos do Rio de Janeiro. *História Oral*, v. 24, n. 2, p. 293-309, jul./dez. 2021

Balanco da disciplina, Apresentação dos projetos de trabalho final.